



4435 - Pôster - 39ª Reunião Nacional da ANPEd (2019)
GT08 - Formação de Professores

Conhecimentos docentes de bacharéis e licenciados que atuam na Educação Profissional e Tecnológica
Thaiane de Góis Domingues - UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus Uvarana
Susana Soares Tozetto - UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus Uvarana
Agência e/ou Instituição Financiadora: não há

Conhecimentos docentes de bacharéis e licenciados que atuam na Educação Profissional e Tecnológica

Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) diferentes profissionais assumem a denominação de professor sem muitas vezes terem cursado licenciaturas. A pesquisa, assim, tem como problemática: De que forma bacharéis e licenciados que atuam na EPT têm constituído os conhecimentos docentes? Seus objetivos são analisar a constituição dos conhecimentos docentes de bacharéis e licenciados que atuam na EPT; desvelar o processo de associação da formação inicial e continuada, prática pedagógica e dos conhecimentos docentes entre bacharéis e licenciados que atuam na EPT. Sacristán (1998), Gauthier (2013) e Shulman (2004) embasam a pesquisa, que é qualitativa, com a análise de conteúdo (Bardin, 2011). Os sujeitos são professores de EPT, bacharéis e licenciados, de escolas do Senai - PR. A coleta de dados ocorreu por questionários. Os resultados, até o momento, demonstram que os professores da EPT da instituição atuam com base nos conhecimentos dos conteúdos, favorecendo uma prática pedagógica pragmática, não privilegiando os saberes que embasariam a formação integral do indivíduo.

Palavras-chave: Conhecimentos docentes, Prática pedagógica, Educação Profissional e Tecnológica.

A carreira docente se diferencia das demais, pois se trata de uma das profissões que promove antes da sua formação a possibilidade de experienciar o ambiente de trabalho, já que todo aquele que ensina já foi aluno. É comum ouvir relatos dos profissionais da educação apontando que a opção pela carreira se deu por ter boas lembranças do período escolar ou ainda um professor específico como inspiração, no caso em especial dos professores da instituição de ensino pesquisada, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, isso é recorrente. Mas, de que forma os bacharéis e licenciados que atuam na EPT têm constituído os conhecimentos docentes?

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) faz parte da Educação Básica. O amparo legal às formações docentes da Educação Básica foi recentemente reformulado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica via Parecer CNE/CP 2/2015, homologado pelo MEC em 24/06/2015 (BRASIL, 2015). Entretanto, a atual estrutura das licenciaturas não contempla nas matrizes curriculares os saberes necessários para o ensino da EPT. Pela característica e especificidade da EPT, muitas vezes são necessários para o professor conhecimentos próprios da área profissional, oriundos de sua prática profissional e angariados por meio da formação técnica, bacharelado ou ensino superior tecnológico.

Anteriormente, em especial no modelo de educação profissional preconizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), bastava se ter um profissional que repassasse a sequência produtiva de seu ofício, de forma repetitiva até se gerar a assimilação do processo. Conforme Rodrigues (1998) o projeto pedagógico entre os anos 1930-1960 e 1960-1980 perpassando o auge e o declínio do sistema taylorista-fordista de regulação social estava inserido em uma perspectiva produtivista de caráter adestrador, utilitarista e pragmático, onde o ensino era pautado no que servisse e moldasse moralmente o trabalhador dentro do ideário industrial e da conciliação entre o capital e o trabalho. Atualmente com base nas análises de Melo (2010) sobre a educação nos moldes da Confederação Nacional da Indústria, se espera do aluno oriundo do Senai:

Os industriais pleiteiam [...] envolvimento dos trabalhadores na produção, ou seja, não basta que os trabalhadores produzam mas que, além disso, possam inovar no ambiente de trabalho. Isso exige a somatória de conhecimentos formalmente apropriados, técnico-científicos, mas também, e de uma maneira preponderante, atitudes e comportamentos proativos no sentido de buscar alternativas ao que é dado cotidianamente na produção, no sentido de ampliar a capacidade produtiva do capital instalado. (MELO, 2010, p. 210).

Assim, por consequência do perfil almejado pela e para a indústria, o professor da EPT passa a ter as mesmas ou até mesmo maiores exigências em sua sala de aula do que seus pares das outras modalidades de ensino. Todavia, o que se vê em "cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados, de caráter emergencial e provisório" conforme Parecer CNE/CP 2/2015 (BRASIL, 2015), em específico para a formação docente na Educação Profissional e Tecnológica, é a fragilidade nesse processo, performando uma formação superficial e remediativa.

Um professor necessita conhecer o que ensina, ter propriedade dos conteúdos que irá apresentar aos seus alunos, mas precisa ir além, transformando o que sabe em conhecimento que possa ser ensinado e aprendido pelo aluno, do contrário retornaria a figura de um mero transmissor de informações (GAUTHIER, 2013). Ele precisa ter a capacidade de ensinar, de sensibilizar, de gerar o interesse do aluno e o desejo de aprender. É nessa perspectiva que se ancora o conceito de conhecimento desta pesquisa, partindo do entendimento que o saber é algo que se detém porém o conhecimento, segundo Shulman (2004), é aquilo que é compreendido e assim ensinado. Charlot (2000, p.62) nos traz que "não há saber em si, o saber é uma relação". Assim sendo, aquele que compreende, integra e ensina está em uma relação de saber com o aluno, aprendendo no processo da mesma forma que apresenta seu conhecimento aos que com ele se relacionam.

Os conhecimentos docentes para Shulman (2004) são integrados em três grupos, conhecimento pedagógico geral, conhecimento do conteúdo específico e conhecimento pedagógico do conteúdo. Associados ao conhecimento pedagógico geral se encontram o conhecimento dos fins, propósitos e metas da educação, conhecimento do currículo, conhecimento dos alunos e suas características, conhecimento dos materiais e programas e do contexto escolar. Ou seja, são saberes que vão além do conteúdo que se pretende ensinar, no sentido de compreender o que está sendo ensinado, para que o contexto, em que realidade, em que escola e para quais alunos. Nas licenciaturas, com o objetivo de oportunizar os conhecimentos necessários para a atuação na Educação Básica os professores recebem sua formação inicial pautada em

prepará-los para docência, tendo contato o conhecimento pedagógico geral para a atuação na Educação Básica. Porém, diferentemente de uma formação que busca o preparo para o ensino, os professores da EPT em sua maioria contam com um processo distinto, que os prepara para a atuação em empresas e indústrias, com conhecimentos do conteúdo específico. As noções de didática, planejamento, percepções sociais e de desenvolvimento humano apresentadas nas licenciaturas, que embasam inicialmente a prática docente dos professores, não fazem parte da proposta de bacharelados ou ensino superior tecnológico, formação de uma grande parcela dos professores da EPT.

Considera-se neste contexto a importância do olhar acerca da prática pedagógica, formação inicial e continuada docente bem como os conhecimentos nela envolvidos, que recentemente tem sido pouco valorizados pela legislação educacional que norteia a docência na EPT, como no caso da Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 (BRASIL, 2017), que considera que para o exercício da docência na EPT basta se possuir o notório saber.

Sendo assim, elencamos como objetivos: analisar a constituição dos conhecimentos docentes de bacharéis e licenciados que atuam na EPT; desvelar o processo de associação da formação inicial e continuada, prática pedagógica e dos conhecimentos docentes entre bacharéis e licenciados que atuam na EPT.

A pesquisa seguiu a linha metodológica qualitativa, pela necessidade que apresenta de compreensão da realidade do professor da EPT. O campo de pesquisa foi composto por seis instituições de ensino de EPT, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai, no Estado do Paraná, nas cidades de Curitiba, Santo Antônio da Platina, Telêmaco Borba e Toledo, selecionadas entre as demais por conter em seu corpo docente próprio professores com formação em licenciatura ou bacharelado atuantes na mesma área, respondendo ao mesmo Coordenador de Curso e Pedagogos. Nestas seis instituições chegou-se, sob o critério já apontado de atuação na mesma área e respondendo à mesma coordenação, a trinta e dois sujeitos da pesquisa sendo nove professores com formação em licenciatura e vinte e três professores de EPT com bacharelado. A percepção que o professor tem entre sua formação, suas práticas e constituição de seu conhecimento foram analisadas pela pesquisadora por meio de questionários individuais aplicados pela plataforma Google Formulários.

Os dados foram estudados respaldando-se em Bardin (2011), buscando a análise do conteúdo explicitado pelos sujeitos de pesquisa, assim como o que ficou subentendido em suas respostas estabelecendo-se relações nos dados levantados. Levantou-se duas categorias, a de formação, inserção e trabalho docente e a categoria de conhecimento docente e prática pedagógica. Através de sua análise evidenciou-se, até o momento, que os professores da EPT do Senai no Paraná com formação bacharelada ou tecnológica privilegiam o conhecimento do conteúdo específico, do conteúdo escolar e do aluno e suas características. O processo de desenvolvimento de tais conhecimentos refletem sua prática profissional anterior que é adaptada à docência, sem perpassar o conhecimento pedagógico geral. Os conhecimentos dos materiais, programas, currículo foram superficialmente abordados pelos professores não demonstrando serem parte de sua vivência escolar e até mesmo anteparo para sua prática pedagógica. A formação continuada que poderia ser um caminho no desenvolvimento pedagógico se dá por meio de cursos de áreas específicas, aprofundando o conhecimento do conteúdo destes professores. Os licenciados, por sua vez, veem com mais equidade os conhecimentos docentes, apontando a necessidade de conhecimentos do conteúdo escolar e do conteúdo específico alcançados através de formação continuada correlata aos cursos em que atuam.

Conclui-se desta forma, com base nas análises realizadas até o momento na pesquisa, que a EPT no Senai Paraná conta com professores que atuam baseados nos conhecimentos dos conteúdos, privilegiando uma prática pedagógica pragmática. Desta forma os conhecimentos acerca da educação que embasariam uma formação integral e de um indivíduo crítico não estão sendo privilegiados nos conteúdos de domínio do professor, logo, não se ensina o que não se sabe.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, Edições 70, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 2/2015**, de 09 de junho de 2015.

BRASIL. Lei 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Tradutor Francisco Pereira de Lima. Ijuí: Editora UNIJUI, 2013.

MELO, A. **O projeto pedagógico da Confederação Nacional da Indústria para a educação básica nos anos 2000**. 2010. 260f. Tese (Doutorado). Setor de Educação - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

RODRIGUES, J. **O Moderno Príncipe Industrial**: o pensamento pedagógico do Confederação Nacional da Indústria. Campinas: Autores Associados, 1998.

SACRISTÁN, J.G; GÓMEZ, A.I.P. **Comprender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SHULMAN, L.S. **The wisdom of practice: Essays on Higher Education**. San Francisco: JosseyBass, 2004.